



Partido Comunista Português

Sintra Laboral

BOLETIM DO SECTOR DE EMPRESAS • NOV. 2016

pcpsintra@gmail.com

Campanha do PCP

+ Direitos, + Futuro. Não à precariedade



Cerealto

No Final do ano passado a empresa Mondelez anunciou a sua intenção de encerrar a fábrica em Mem-Martins no decurso do 3º trimestre de 2016. Deixando sobre os trabalhadores da empresa a ameaça do desemprego, tratando-se de uma empresa que sob vários nomes, e tendo pertencido já a vários grupos económicos que labora no município de Sintra à décadas, sendo duma importância fundamental para os trabalhadores e famílias.

O PCP desde a primeira hora acompanhou a situação desencadeada por tal anúncio, tendo recebido os representantes dos trabalhadores da empresa. As preocupações foram levadas a Câmara Municipal pelo Vereador Pedro Ventura da CDU e na Assembleia da República o governo foi questionado sobre a ameaça de despedimento, pelos deputados Ana Mesquita, Miguel Tiago e Rita Rato do PCP de forma a evitar o encerramento da empresa em Mem Martins.



Panrico

Esta empresa tem desrespeitado os trabalhadores e os seus representantes intimidando, chantageando e retirando direitos que estão consagrados no contrato coletivo de trabalho. 3 ANOS, em que os trabalhadores lutam e fazem greve pelo pagamento justo do trabalho prestado em dia feriado. A unidade dos trabalhadores neste momento é de extrema importância. Para fazer frente a todos estes ataques. Os trabalhadores estão determinados na continuação da luta realizaram no dia 5 de Outubro mais uma greve com concentração à porta da empresa demonstrando assim que estão unidos e que não desistem de lutar pelos seus direitos. A Luta organizada através dos sindicatos de classe, resistindo contra a retirada de um direito consagrado no CCT e exigindo o seu cumprimento, permitirá o combate à exploração, e a conquista de direitos que ainda não constam no contrato colectivo. O PCP esteve presente e solidário com esta luta o Vereador Pedro Ventura da CDU eleito na camara municipal de Sintra trocou algumas palavras com os trabalhadores. No início de Novembro o SINTAB foi notificado pela ACT da sua decisão que determina que a Panrico tem que pagar as diferenças existentes relativamente ao trabalho nos feriados, caso a empresa não efectue o pagamento, será levantado o competente auto de contra ordenação.



A Deputada Ana Mesquita do PCP e o Vereador Pedro Ventura da CDU estiveram presentes e solidários com a luta destes trabalhadores

General cable

Trabalhadores não aceitam destruição de acordo

Contra a tentativa da administração da empresa General Cable CelCat, em reduzir e eliminar direitos do Acordo de Empresa, de represálias aos representantes sindicais por exercerem seus direitos e do abuso de exigir aos trabalhadores em regime de turnos, trabalho extraordinário incluindo aos sábados, não respeitando os períodos de descanso. Os trabalhadores convocaram e levaram à prática 5 dias de greve, às 4 primeiras horas de cada turno, tendo

colocado também a questão na DGERT.

Só com a luta dos trabalhadores organizados nos seus sindicatos de classe, resistindo contra a retirada dos seus direitos, exigindo o urgente aumento dos seus salários, defendendo a contratação colectiva, permitirá combater a exploração. É hora de repor, defender e conquistar direitos, construir uma alternativa e um novo rumo para o País e para os trabalhadores.

Trabalhadoras não desarmam

Na ISS luta-se pelo direito a almoçar no refeitório

As trabalhadoras da ISS estiveram em sua luta em frente à empresa Tabaqueira local onde desempenham as suas funções, contra a retirada do direito a almoçar no refeitório da empresa Tabaqueira sem custos, e contra a tentativa da sua substituição pelo pagamento de 1,80€ de subsídio de refeição - sendo que o valor do almoço no refeitório é muito superior. Com a retirada deste direito fundamental, há muito conquistado, a Tabaqueira agravou as dificuldades financeiras das trabalhadoras e opera na prática uma

redução dos seus ordenados, o que resulta numa insignificante poupança para as empresas. (de certeza que nem a Tabaqueira nem a ISS ficam com menos lucros se estas trabalhadoras usufruírem de um direito adquirido.)

Igualdade de tratamento

Por outro lado, tratar estas trabalhadoras de maneira diferente dos seus colegas da empresa Tabaqueira cria uma situação de discriminação inaceitável. Os trabalhadores da Tabaqueira estiveram solidários com as

Luta

PCP na primeira linha da luta na Printer

No dia 17 de Março os trabalhadores da Printer ficaram à porta da empresa em greve para exigir Trabalho com direitos, aplicação do contrato colectivo de trabalho (cctv) e cumprimento da lei, por melhores condições de vida e trabalho, contra a diminuição dos rendimentos.

A deputada Ana Mesquita do PCP esteve presente e solidária com a sua luta e colocou a seguinte questão:

P: Que diligências vai o Governo encetar para que a Autoridade para as Condições do Trabalho cumpra a sua missão de “controlo do cumprimento do normativo laboral no âmbito das relações laborais privadas” na Printer?

R: Analisadas matérias relativas à organização dos tempos de trabalho e a conciliação familiar e profissional, foram verificadas algumas irregularidades para as quais foram adotados procedimentos inspectivos.



suas colegas de anos nesta luta.

O ataque que foi dirigido às trabalhadoras da ISS amanhã poderá ser contra outros trabalhadores. A estratégia da Philip Morris tem sido a de ir recorrendo às mais diversas prestadoras de serviços ou empresas de trabalho temporário (ISS, Randstad, ManPower) para, precarizando os vínculos, colocar, em substituição de trabalhadores que fazem falta no seu posto de trabalho todos os dias, trabalhadores com os mesmos deveres de um trabalhador efectivo mas nenhum dos direitos.

Saúde Por um hospital público para Sintra

PCP Sintra além de combater o ataque permanente sobre os trabalhadores tem também outras lutas em defesa das populações.

Por um hospital público para Sintra

Mais médicos, enfermeiros e assistentes operacionais, pela redução e eliminação das taxas moderadoras.

Centros de saúde para todos com médico de família atribuído.



TODOS
os operadores
TODAS
as carreiras
TODA
a área
metropolitana
de Lisboa



O Avante é o jornal do PCP é também o jornal dos trabalhadores e do povo, o órgão de imprensa que informa sobre todas lutas e acções desenvolvidas pelo partido, o movimento sindical unitário e os trabalhadores nas suas empresas e locais de trabalho. Único jornal que te informa de tudo aquilo que a comunicação social e as televisões dominadas e controladas pelo capital não dizem e fazem questão de silenciar.

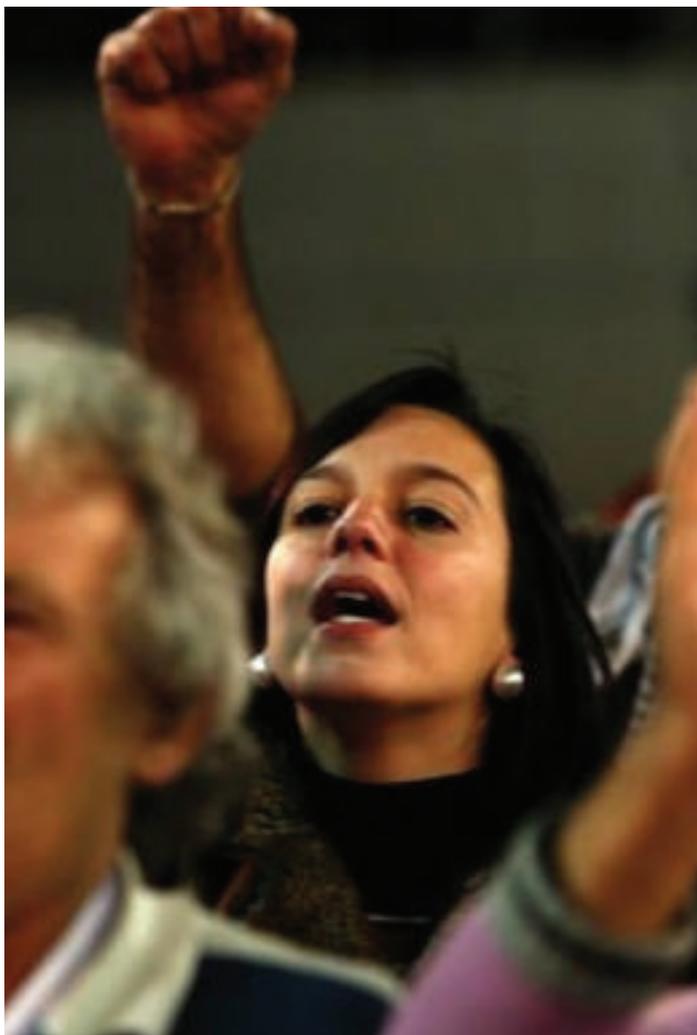
Ao leres o Avante ficas informado sobre as muitas iniciativas e acções do PCP, propostas apresentadas na Assembleia da República em defesa dos trabalhadores, do povo e das populações. No Avante encontras a realidade internacional, as verdadeiras causas da crise, das guerras e da miséria, podes ler

sobre cultura e o associativismo.

A leitura do Avante é fundamental para a tua consciencialização política de classe.

Compra o Avante no centro de trabalho do PCP mais próximo ou faz uma assinatura mensal pela internet.





XX Congresso do PCP

PCP – COM OS TRABALHADORES E O POVO
DEMOCRACIA E SOCIALISMO

O Comité Central do PCP, reunido a 4 e 5 de Março, definiu como local para a realização do XX Congresso, que decorrerá nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro de 2016, o Complexo Municipal dos Desportos – Cidade de Almada.

O Comité Central do PCP apontou um conjunto de matérias centrais para o debate inicial relativo ao conteúdo das Teses – Projecto de Resolução Política, que constituem base para a reflexão e discussão das organizações e militantes, e elementos indicativos para o início da elaboração do documento a apresentar.

O congresso é o órgão máximo do partido onde se define a orientação política para os próximos anos envolvendo todo o colectivo partidário.

Defender e conquistar

A política de direita, intensificada pelo governo psd/cds, debilitou seriamente o País. As suas consequências não desapareceram com a derrota que sofreram em 4 de Outubro. A opção do PS de não romper com os constrangimentos externos e com os interesses do capital monopolista impedem uma resposta aos problemas mais fundamentais do País. Com a luta dos Trabalhadores e do Povo e a contribuição decisiva do PCP, foi possível iniciar um caminho de defesas, reposição de conquistas e direitos.

- Na reposição dos salários e das 35 horas na administração pública;
- Eliminação da sobretaxa do irs;
- Reposição dos feriados roubados;
- Reversão da privatização das empresas públicas de transportes terrestres de passageiros;
- Efectivação do apoio extraordinário a trabalhadores desempregados;
- Redução de taxas moderadoras;
- Fim dos exames nacionais para o 4º e 6º ano;
- Redução do iva na restauração.

São urgentes outras medidas para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e do povo e resolver os graves problemas do país.

Vamos continuar a luta pela sua concretização!



FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te

Recorta e envia para **Partido Comunista Português** • Rua Nova do Zambujal, 5• 2735 Cacém, Lisboa, Portugal

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____